



HISTÓRIA DA AMÉRICA

América Colonial

Durante a época das Grandes Navegações, os Europeus encontraram a América e, subjugando os povos nativos do continente passaram a explorá-lo. As Américas foram colonizadas dentro da visão mercantilista vigente na Europa à época, visando acumular riquezas para os Estados Absolutistas. Ouro, Prata e outros metais preciosos foram explorados. Onde não havia metal, a terra ou a mão-de-obra compulsória dos nativos foi explorada. Confira abaixo as principais áreas de colonização e exploração colonial americanas.



América Espanhola

Em 1492, Cristóvão Colombo, em nome da Coroa Espanhola chegou à América. Nos anos seguintes se daria um processo de conquista e subjugação dos povos ameríndios. Os espanhóis, então, passariam a dominar boa parte do continente, dividindo suas possessões em vice-reinos e capitânicas gerais. Porém, antes disso, o processo de conquista seria empreendido por uma série de aventureiros chamados de “adelantados”, como Hernan Cortez e Francisco Pizarro.

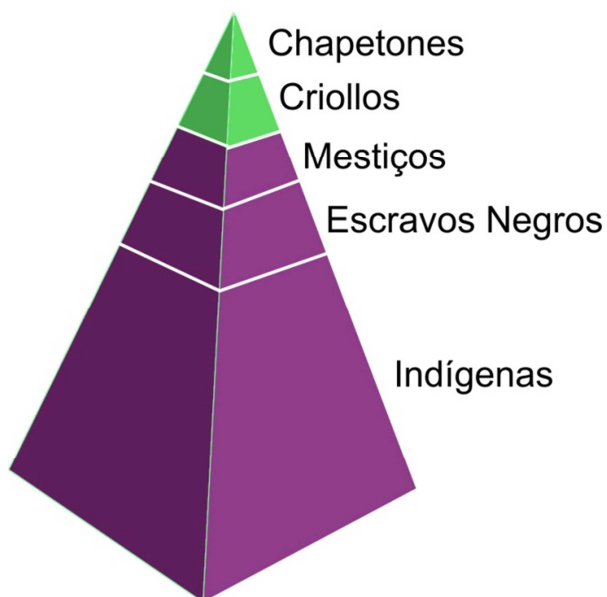
Confira no mapa as principais áreas de exploração espanhola.



Para estabelecer um controle nos moldes mercantilistas de exploração e aproveitar da abundância de metais preciosos do novo mundo, os espanhóis acabaram por montar um sistema colonial complexo, com a classificação das colônias como vice-reinos (áreas de grande exploração econômica) e capitânias gerais (áreas estratégicas). Na Espanha criaram o Conselho das Índias (que controlava a política) e a Casa de Contratação (que organizava o comércio monopolista).

<p>DIVISÃO POLÍTICA: Vice-reinos: Nova Espanha, Nova Granada, Peru e Rio da Prata. Capitânias Gerais: Cuba, Guatemala, Venezuela e Chile.</p>	<p>Organismos de controle na Espanha: Casa de contratación: regulação do comércio (através do sistema de “porto único”) e cobrança de impostos. Conselho de las Índias: responsável pela nomeação de vice-reis e pela fiscalização da administração colonial.</p>
--	--

A Sociedade Colonial Espanhola



CHAPETONES: altos funcionários e administradores do governo espanhol na América. Eram espanhóis que vinham para Novo Mundo para garantir a exploração da Espanha sobre suas possessões americanas.

CRIOLOS: descendentes de espanhóis nascidos na América. Apesar de serem grandes proprietários ou homens ricos em geral, não podiam ocupar os altos cargos do governo, sendo reservado a eles apenas os cabildos.

MESTIÇOS: pequenos trabalhadores e homens livres em geral.

ESCRAVOS NEGROS: em considerável número, porém em menor quantidade que os da América Portuguesa.

INDÍGENAS: formavam a base da mão-de-obra, sendo explorados através da *mita* e da *encomienda*.

LEMBRETTU

- Os espanhóis encontraram uma grande quantidade de ouro e prata nas suas possessões americanas, o que lhes garantiu muita opulência e riqueza no século XVI e ocasionou um processo inflacionário chamado de **Revolução dos Preços**.
- Hernan Cortez foi o líder militar espanhol que conquistou o Império Asteca; Francisco Pizarro conquistou o Império Inca. Os Maias já estavam desagrupados politicamente quando da chegada dos espanhóis.

- Ao dominarem os impérios Inca e Asteca, os espanhóis optaram por utilizar a mão-de-obra dos nativos, que já eram explorados por estes impérios. Por isso o número de escravos negros foi mais baixo na América espanhola que no Brasil ou no sul das 13 colônias inglesas.
- Os missionários jesuítas vêm para a América Espanhola catequizar os indígenas. Muitos deles denunciavam os maus-tratos dos colonizadores sobre os gentios.
- Os jesuítas espanhóis fundaram os 30 povos das missões (7 aqui no território do atual RS) para catequização dos indígenas e formaram praticamente um governo a parte que desobedeceu muitas vezes ao governo espanhol (um “Estado dentro do Estado”).
- Foi a elite *criolla*, sem acesso aos altos cargos de governo que se inspirou no iluminismo do século XVIII e lutou pela independência contra a Espanha e os chapetones, visando assim ter acesso ao poder.

América Inglesa

A **Dinastia Tudor** foi responsável pela adoção do absolutismo na Inglaterra, sendo também promotora da política mercantilista. Durante o reinado de Elizabeth I foi dado um grande impulso à construção naval e à atividade marítimo-comercial. Foi nesse contexto que, em 1585, sir Walter Raleigh chegou a América do Norte, fundando a colônia de Virgínia, a 1ª das 13 colônias.

Apesar da descoberta de novas colônias, o sistema colonial inglês só foi iniciar na Dinastia Stuart (Jaime I, 1603-1625), quando o poderio das frotas navais inglesas permitiu que houvesse uma boa passagem pelo atlântico. Além do mais, deve-se salientar o acúmulo de capitais da burguesia inglesa, que procurava novas áreas para investimento.



Quem veio para a América do Norte?

Com o início da colonização, vários grupos sociais vieram para as colônias inglesas, destacando-se os perseguidos religiosos ou políticos, geralmente pessoas de uma boa condição financeira e dispostos a começar uma vida nova, longe dos conflitos. Também existiu o grupo dos sem-terra, pessoas que haviam sido expulsas do campo devido aos cercamentos (enclosures) realizados pelos nobres. Os sem-terra normalmente vinham sob a condição de servos temporários.

Norte e Sul

Diferentemente das demais colônias americanas, as colônias inglesas apresentaram uma distinção entre sul e norte (em alguns casos fala-se em colônias do norte e do centro), onde o sul era formado por colônias de exploração (como todo o mundo colonial) e o norte (e centro) era de colônias de povoamento. Esta diferença se dava basicamente devido ao fator geoclimático, uma vez que o norte tinha uma produção econômica parecida com a da Inglaterra (não oferecia, então, produtos de complemento) e o sul produzia os gêneros tropicais inexistentes na Europa e por lá tão solicitados.

COLÔNIAS DE EXPLORAÇÃO	COLÔNIAS DE POVOAMENTO
Geórgia, Carolina do Sul, Carolina do Norte, Virginia e Mariland.	Delaware, Pensilvânia, Nova Jérsei, Connecticut, Rhode Island, Massachussets, Nova York e New Hampshire.
Produção agrícola baseada na grande propriedade (grandes extensões de terra).	Produção agrícola baseada na pequena propriedade
Destaque para a produção destinada ao mercado externo (produtos agrícolas ou metais preciosos).	Desenvolvimento de uma produção manufatureira voltada para o mercado interno.
Ênfase na utilização do trabalho escravo (de indígenas ou negros).	Utilização do trabalho livre.
Pacto colonial rígido.	Laços coloniais mais brandos.

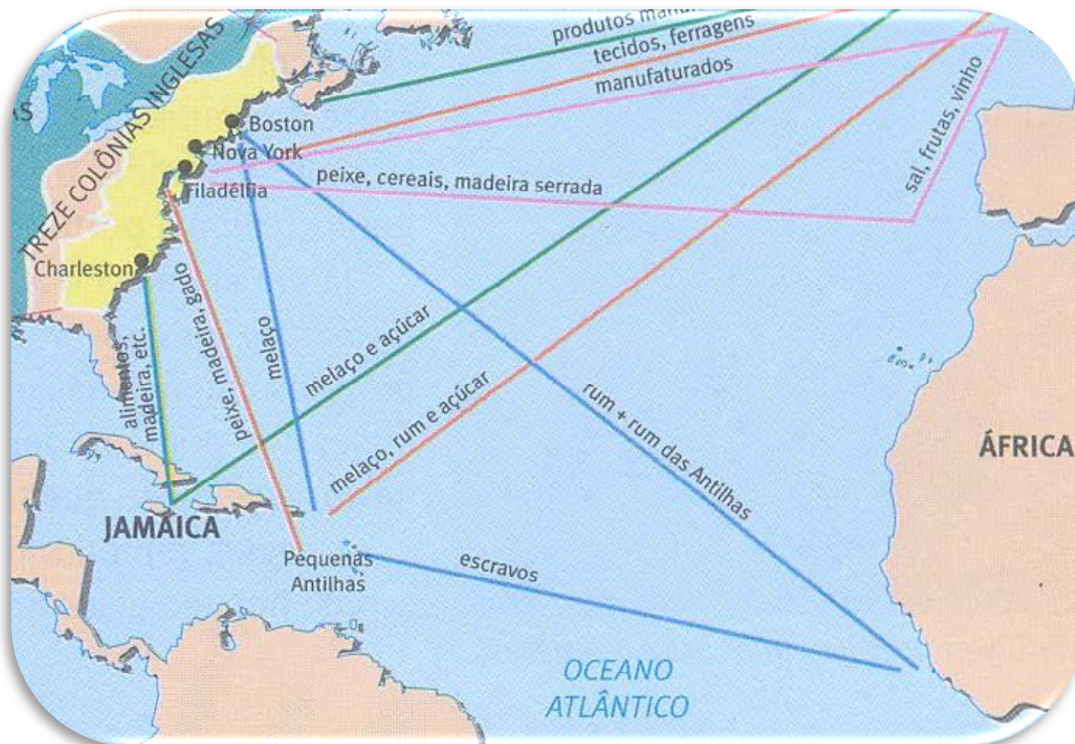
O Comércio Triangular

As 13 colônias não apresentaram riquezas que justificassem a montagem de um sistema colonial complexo por parte dos ingleses. Não havia quantidade significativa de ouro ou prata e as condições de solo e clima em boa parte delas eram semelhantes as da Inglaterra, tornando inviável a criação de uma economia de subsistência. Apenas na porção sul havia condição para produção de tabaco (e mais tarde algodão) que pudesse servir de complemento para a economia metropolitana.

O governo inglês então optou por permitir que muitas pessoas que gostariam de construir um novo mundo migrassem para a América, formando as colônias de povoamento que tinham relativa liberdade comercial e pacto colonial brando.

Alguns historiadores usam a expressão “negligência salutar” para designar a política de abandono da Inglaterra em relação às 13 colônias. Note-se que, além da falta de atrativos econômicos das colônias, a Inglaterra também vivia a Revolução Inglesa (1642-89), que gerava dificuldades internas demais para que se pudesse dar atenção aos domínios além mar.

Desta maneira, as 13 colônias desenvolveram o Comércio Triangular, um comércio fugindo dos padrões tradicionais do mercantilismo e que possibilitou que a América do Norte tivesse um desenvolvimento diferente das demais áreas do continente.



EXTRA: Além dos ingleses

“(…) Para os imigrantes pobres, o mais comum era a troca de despesas de transporte e manutenção por serviços, obrigando-se o imigrante a trabalhar por um certo número de anos para a companhia que o financiara. Uma vez encerrado esse prazo, ele estava livre e recebia um lote de terra.

A partir de 1680, geralmente em virtude das guerras ou da pobreza, imigrantes de outros países começaram a chegar. Vinham da Alemanha, Irlanda, Escócia, Suíça e França, aumentando a população norte-americana que, nessa década e na seguinte, chegava a 250 mil pessoas. Esse número dobrou a cada 25 anos. Assim, em 1775, a população das colônias chegava a 2,5 milhões de pessoas.”

In: <http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia>

TESTES DE VESTIBULAR

1. (Fgv) A conquista colonial inglesa resultou no estabelecimento de três áreas com características diversas na América do Norte.

Com relação às chamadas "colônias do sul" é correto afirmar:

- a) Baseava-se, sobretudo, na economia familiar e desenvolveu uma ampla rede de relações comerciais com as colônias do Norte e com o Caribe.
- b) Baseava-se numa forma de servidão temporária que submetia os colonos pobres a um conjunto de obrigações em relação aos grandes proprietários de terras.
- c) Baseava-se numa economia escravista voltada principalmente para o mercado externo de produtos, como o tabaco e o algodão.
- d) Consolidou-se como o primeiro grande pólo industrial da América com a transferência de diversos produtores de tecidos vindos da região de Manchester.
- e) Caracterizou-se pelo emprego de mão-de-obra assalariada e pela presença da grande propriedade agrícola monocultora.

2. (Enem) Mas uma coisa ousou afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade. (Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991) - adaptado.

O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV. A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na

- a) expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
- b) promoção das guerras justas para conquistar o território.
- c) imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
- d) opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
- e) fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

3. (Ufsc) Imperialismo ecológico

Os emigrantes europeus e seus descendentes estão em toda parte, e isso exige uma explicação. Mais do que qualquer outra, é difícil explicar a distribuição pelo mundo dessa subdivisão da espécie humana. A localização das outras subdivisões faz sentido que é óbvio. É na Ásia que vive a maior parte das muitas variedades de asiáticos. Os africanos negros vivem em três continentes, mas a maioria concentra-se nas latitudes originais, os trópicos, situando-se face a face com o

oceano de permeio. Os ameríndios, com poucas exceções, vivem nas Américas, e praticamente todos os aborígenes australianos habitam a Austrália. Os esquimós vivem nas terras circumpolares, e os melanésios, polinésios e micronésios espalham-se por ilhas de um só oceano, por maior que seja este. Todos esses povos expandiram-se geograficamente – cometeram, se assim quisermos, atos de imperialismo –, mas expandiram-se por áreas adjacentes ou pelo menos próximas àquelas em que já viviam, ou, no caso dos povos do Pacífico, foram para a ilha mais próxima e desta para a seguinte, não importa quantos quilômetros de água houvesse entre uma e outra. Os europeus, ao contrário, parecem ter brincado de pular carniça por todos os quadrantes do globo. (CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 13.)

O texto de Alfred Crosby nos remete aos impactos sociais, econômicos, culturais e, também, ambientais da expansão e dominação europeia sobre as Américas. Considerando isso, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

01. No processo de dominação das Américas pelos europeus, ocorreu o genocídio da população ameríndia, tanto através das armas quanto de doenças como a varíola e a gripe, transmitidas pelos conquistadores.

02. Como resultado da dominação europeia nas Américas, está a introdução de espécies animais, como o cavalo e a vaca, e vegetais, como o trigo e a cevada.

04. O plantation, sistema adotado pelos europeus em suas colônias de exploração nas Américas, era muito utilizado na Europa pelos produtores rurais das mais diversas regiões do continente desde a Idade Média.

08. A cana-de-açúcar e o milho são exemplos de culturas agrícolas nativas das Américas domesticadas pelos europeus e, posteriormente, transformadas em produtos básicos do sistema de plantation adotado no continente durante o período colonial.

16. A introdução de diversas espécies vegetais nas Américas durante o período colonial demonstra a preocupação dos colonizadores europeus com o desmatamento das florestas no Novo Mundo.

32. Durante o período colonial, os europeus desconsideraram completamente os conhecimentos das populações ameríndias e acabaram implantando nas Américas as mais modernas técnicas agrícolas adotadas na Europa.

Soma das corretas: _____

4. (Ufrgs) Na exploração da mão-de-obra indígena na América, os espanhóis criaram duas instituições:

- a) os adelantados e a reserva.
- b) as capitânias e os forais.
- c) a encomienda e a mita.
- d) os conselhos das Índias e as haciendas.
- e) os quinhões e os monopólios.

5. (Puc-RJ) A conquista e a colonização européias na América, entre os séculos XVI e XVIII, condicionaram a formação de sociedades coloniais diversas e particulares. Sobre tais sociedades podemos afirmar que:

I- nas áreas de colonização espanhola, explorou-se, exclusivamente, a força de trabalho das populações ameríndias, sob a forma de relações servis, como a "mita" e a "encomienda".

II- nas áreas de colonização portuguesa, particularmente nas regiões destinadas ao fabrico do açúcar, foi empregada, em larga escala, a mão-de-obra escrava de negros africanos e/ou de indígenas locais.

III- ao norte do litoral atlântico norte-americano, área de colonização inglesa, houve o estabelecimento de pequenas e médias propriedades, nas quais se utilizou tanto o trabalho livre quanto a servidão por contrato.

IV- na região do Caribe, em áreas de colonização inglesa e francesa, assistiu-se à implantação da grande lavoura, voltada para a exportação e assentada no uso predominante da mão-de-obra de escravos africanos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Gabarito: 1.c / 2.e / 3.03 / 4.c / 5.c